

Imagem de tumor marrom gigante devido a hiperparatireoidismo secundário grave

An image of a giant brown tumor due to severe secondary hyperparathyroidism

Autores

Ana Carolina de Lima¹ 

Ana Cláudia Siqueira Marques¹ 

Rodrigo Bueno de Oliveira^{1,2} 

¹Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Departamento de Medicina Interna, Divisão de Nefrologia, Campinas, SP, Brasil.

²Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Laboratório para o Estudo Mineral e Ósseo em Nefrologia, Campinas, SP, Brasil.

Uma mulher de 49 anos com doença renal crônica, em hemodiálise desde 2004, procurou atendimento médico devido a dores ósseas, fraturas (pelve, fêmur) e deformidades nas mãos e no rosto. Dois anos após a paratireoidectomia subtotal, ela relatou que a lesão na

mandíbula havia progredido (Figura 1). Os resultados dos exames laboratoriais foram: paratormônio sérico 1227 pg/mL (15–65 pg/mL), fosfato 4,5 mg/dL (2,5–4,5 mg/dL), cálcio total 8,2 mg/dL (8,8–10,6 mg/dL) e fosfatase alcalina 817 UI/L (33–98 UI/L). A cintilografia com

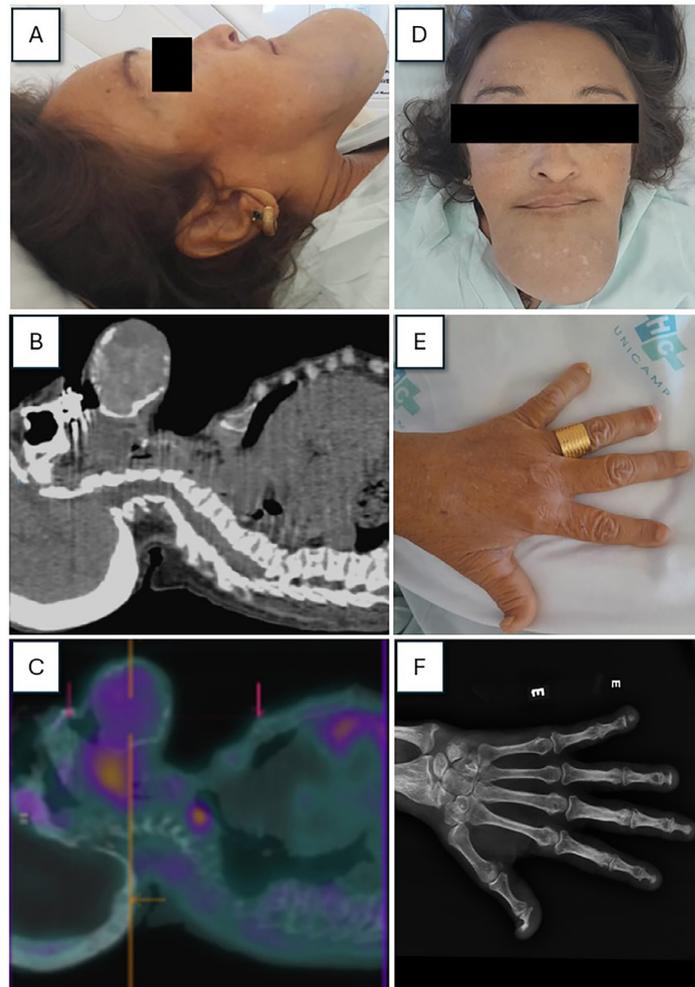


Figura 1. A e D: Tumor gigante na região mandibular, envolvendo o arco dentário inferior com perda de dentes e abaulamento e protrusão do palato; B e C: As imagens de 2 horas do ^{99m}Tc-MIBI Spect/CT mostram áreas de hiper captação do radiofármaco em formação nodular localizada entre o esôfago e a traqueia posterior no nível C7, medindo 1,8 cm, compatível com hiperplasia paratireoideana ectópica, e lesões ósseas expansivas heterogêneas (tumores marrons) no seio maxilar, nas regiões mandibular e mental, com destruição cortical e envolvimento de tecidos moles na mandíbula.; E e F: Deformidades das falanges distais, encurtamento decorrente de reabsorção óssea, desvios, desmineralização óssea difusa e deformidades sugestivas de osteíte fibrosa.

Data de submissão: 03/05/2024.

Data de aprovação: 07/07/2024.

Data de publicação: 06/09/2024.

Correspondência para:

Rodrigo Bueno de Oliveira.
E-mail: rbo@unicamp.br

DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2024-0083pt>

^{99m}Tc -MIBI Spect/CT¹⁻³ revelou imagem nodular no sulco traqueoesofágico (adenoma de paratireoide ectópico) e lesões ósseas expansivas (“tumores marrons”), com destruição cortical e envolvimento de tecidos moles na mandíbula.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

ACL, ACSM e RBO contribuíram para a aquisição de dados, redação e revisão do manuscrito.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram não haver interesses concorrentes.

REFERÊNCIAS

1. Holzgreve A, Fabritius MP, Knösel T, Mittlmeier LM, Rübenthaler J, Tiling R, et al. Molecular imaging with ^{18}F -FDG PET/CT and (^{99m}Tc) -MIBI SPECT/CT in osteitis fibrosa cystica generalisata. *Diagnostics (Basel)*. 2021;11(8):1355. doi: <http://doi.org/10.3390/diagnostics11081355>. PubMed PMID: 34441290.
2. Jiang SQ, Yang T, Zou Q, Xu L, Ye T, Kang YQ, et al. The role of (^{99m}Tc) -MIBI SPECT/CT in patients with secondary hyperparathyroidism: comparison with (^{99m}Tc) -MIBI planar scintigraphy and ultrasonography. *BMC Med Imaging*. 2020;20(1):115. doi: <http://doi.org/10.1186/s12880-020-00517-9>. PubMed PMID: 33059621.
3. Shavlokhova V, Goeppert B, Gaida MM, Saravi B, Weichel F, Vollmer A, et al. Mandibular brown tumor as a result of secondary hyperparathyroidism: a case report with 5 years follow-up and review of the literature. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(14):7370. doi: <http://doi.org/10.3390/ijerph18147370>. PubMed PMID: 34299820.